

ANAIIS



3º CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

02

*MOÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO
3º CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA*

Moções

O 3º Congresso Brasileiro de Arquivologia manifesta seu entusiasmo e apoio pela recente constituição da Associação Latinoamericana de Arquivos.

Recomendações

I

Que seja criado o Sistema Nacional de Arquivos e que os Arquivos, Bibliotecas e Centros de Documentação assumam cada um seu papel dentro do Sistema Nacional de Informações, recomendado pela UNESCO, como fator preponderante do desenvolvimento tecnológico, social, econômico e cultural dos países membros dessa Organização;

II

Que sejam assegurados ao Arquivo Nacional recursos humanos e financeiros a fim de aparelhá-lo a desempenhar as funções que lhe competem, entre as quais, as de apoio administrativo e guardião da Memória Nacional, e que lhe caberão como órgão do Sistema Nacional de Arquivos;

III

Que a AAB pleiteie a criação de Arquivos Intermediários Regionais;

IV

Que a AAB redobre os seus esforços no sentido de incentivar, junto às autoridades competentes, a criação de cursos de graduação e/ou especialização com vistas à formação do indispensável quadro profissional de arquivistas brasileiros;

V

Que as escolas de 2º grau sejam sensibilizadas no sentido de criar cursos profissionalizantes de Arquivo, já autorizados pelo Conselho Federal de Educação, para a formação de Técnicos de Arquivo;

VI

Que o Arquivo Nacional estude a viabilidade de medidas que permitam a reedição de algumas de suas publicações técnicas já esgotadas;

VII

Que, tanto o Arquivo Nacional, como a AAB, desenvolvam esforços que permitam a continuidade de um programa de traduções e edição de obras recentes no campo da Arquivística;

VIII

Que os responsáveis pelos arquivos públicos e privados impeçam a eliminação indiscriminada de documentos que não tenham sofrido avaliação devidamente orientada pelos princípios arquivísticos;

IX

Que se procure sensibilizar as instituições governamentais e empresariais para a importância dos arquivos como instrumento de apoio às suas atividades e como instrumento de pesquisa para a história do desenvolvimento social, econômico e cultural;

X

Que a construção de prédios destinados a Arquivos seja planejada dentro de padrões técnicos, que atendam a condições de funcionalidade, segurança, em estreita colaboração de Arquivistas e Arquitetos;

XI

Que sejam intensificados os estudos e pesquisas sobre a aplicação, adequada e criteriosa, nos arquivos, das técnicas modernas, tais como microfilmagem e computador;

XII

Que no emprego da microfilmagem seja enfatizada a importância do preparo arquivístico prévio da documentação, notadamente a avaliação e a análise;

XIII

Que a AAB atue junto ao Ministério do Trabalho com finalidade de obter, o mais breve possível, a regulamentação das profissões de Arquivista e Técnico de Arquivo;

XIV

Que a AAB institua equipe técnica para prosseguir nos estudos sobre a terminologia arquivística no Brasil;

XV

Que a AAB estude o anteprojeto do Código de Ética dos profissionais de Arquivologia apresentado no Congresso para o encaminhamento oportuno às autoridades competentes;

XVI

Que as delegações oficiais designadas a participar de Congressos e outros eventos Internacionais de Arquivos sejam constituídas por profissionais de Arquivologia;

XVII

Que os documentos de propriedade particular, de valor para a pesquisa, sejam preservados ou confiados à custódia de instituições dedicadas à guarda de documentos familiares e pessoais e considerados de interesse público;

XVIII

Que caiba à autoridade arquivística decidir quanto à destinação dos autos judiciais e demais documentos do Poder Judiciário, uma vez findo o interesse da própria Justiça;

XIX

Que se reconheçam como Arquivos Impressos as publicações oficiais que espelhem as atividades dos respectivos órgãos e entidades;

XX

Que os órgãos públicos promovam, a curto prazo, condições de divulgação de todos os atos oficiais, bem como a elaboração da respectiva indexação, visando não só a facilitar a recuperação da informação sobre legislação como à futura implantação do NATIS.

*LEITURA, PELA PROF.^a JANICE DE MELLO MONTE-MÓR,
PRESIDENTE DO GRUPO DE DOCUMENTAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS,
DAS MOÇÕES E DIRETRIZES BÁSICAS DO
“1º SEMINÁRIO DE FONTES DE HISTÓRIA DO BRASIL”,
REALIZADO NO 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA*

O Sub-grupo de Guias de Fontes da História do Brasil, do Grupo de Documentação em Ciências Sociais, responsável pela realização do 1º Seminário de Fontes da História do Brasil, apresenta ao Plenário do 3º Congresso Brasileiro de Arquivologia, as seguintes moções:

Moção nº 1

De agradecimento e votos de louvor à Profa. Helena Corrêa Machado, Presidente da Associação dos Arquivistas Brasileiros, por seu alto espírito de compreensão e colaboração, possibilitando a realização dos Seminários, por ocasião do 3º Congresso Brasileiro de Arquivologia.

Moção nº 2

De agradecimento pela participação especial, nos debates, do Prof. Dr. José Honório Rodrigues, Consultor do Sub-Grupo, que trouxe inestimável contribuição aos temas discutidos.

Moção nº 3

Considerando o atual estado de carência de profissionais de Arquivologia, o Seminário propõe que:

a) o Sub-Grupo de Guias de Fontes da História do Brasil encaminhe expediente ao Conselho de Reitores Universitários no sentido de que, por ocasião de sua próxima reunião, possam tomar conhecimento das iniciativas de colaboração com arquivos que algumas universidades vêm empreendendo, e que apoiem e incentivem projetos semelhantes por parte de outras universidades;

b) que os universitários recrutados para realizar trabalhos de caráter arquivístico, pertençam de preferência às áreas de Documentação (Arquivologia e Biblioteconomia) e das Ciências Humanas (História e Ciências Sociais);

c) que os universitários sejam sempre submetidos a treinamento prévio, em cursos que contem com a orientação de profissionais de Arquivologia, indicados pela Associação de Arquivistas Brasileiros ou pelo Arquivo Nacional.

Moção nº 4

Que a documentação de caráter arquivístico, acumulada em órgãos da administração pública sem quaisquer condições de preservação e tratamento adequados, possa — excepcionalmente e em caráter temporário — ser confiada

a Centros de Documentação e Pesquisa de Universidades, para guarda e utilização.

Moção nº 5

Considerando o desenvolvimento dos trabalhos realizados nas três Sessões de estudos, o Seminário comunica ao Plenário do 3º Congresso Brasileiro de Arquivologia:

a) foram aprovadas, pelos participantes do Seminário, as diretrizes básicas para os projetos apresentados pelos quatro Relatores convidados:

1º projeto – Elaboração de um *Guia preliminar de fontes da História do Brasil*, existentes no país e no estrangeiro. Relator, Prof. Darcy Damasceno, representante da Biblioteca Nacional no Sub-Grupo de Guia de Fontes da História do Brasil.

2º projeto – *Levantamento e arrolamento dos acervos de arquivos públicos e privados* – carentes de organização, relevantes para a História do Brasil. Relatores: Professoras Cecília Maria Westphalen e Altiva Pilatti Balhana.

3º projeto – Elaboração de *Manual de Treinamento*, a ser usado em Cursos intensivos de preparo de recursos humanos para o desempenho de tarefas arquivísticas, no Projeto de Levantamento e arrolamento de acervos de arquivos. Relatora: Profª Maria Amélia Porto Migueis, representante do Museu Imperial do Sub-Grupo de Guia de Fontes e sócia da Associação dos Arquivistas Brasileiros;

b) o Seminário esclarece que, tais projetos, enriquecidos com numerosas sugestões apresentadas pelos participantes nas Sessões de estudos, serão objeto de formulações definitivas a partir de entendimentos posteriores, diretos, com as instituições efetivamente envolvidas em sua realização.